

Ata da Reunião Extraordinária de 11 de novembro de 2004

3 do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

4

5 Aos 11 dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatro, com início às oito horas cinco minutos

6 realizou-se a reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA,

7 na sala de reuniões da Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente - SECRIAD, sito a rua Itapiranga,

8 368 B - Velha, sob a Coordenação de Maria Aparecida de Moraes Coordenadora Geral do CMDCA,

9 representando a Associação Blumenauense de Amparo aos Menores - ABAM; Alexandre Farias,

10 representando a Fundação Cultural de Blumenau - FCB; Maria Packer Weiss, representando a Secretaria

11 Municipal da Criança e do Adolescente - SECRIAD; Maria Eunice M. Bernat, representando a Secretaria

12 Municipal de Assistência Social - SEMAS; Miguel Moacyr Alves de Lima, representando a Fundação

13 Universidade Regional de Blumenau - FURB; Carla Dioriani Benvenuti Tamanini e Regina Weissheimer,

14 representando a Secretaria Municipal de Educação - SEMED; Andenice Fiamoncini, representando a

15 Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS; Darci Holler Pereira, representando a Associação Blumenauense de

16 Amparo aos Menores - ABAM; Edna E. E. Gonçalves e Vanessa Raquel Cardoso, representando a Associação

17 Assistencial Lar Betânia - AALB; Patrícia Morastoni Sasse, representando a Associação de Voluntários de

18 São Roque - AVSR; Creusa Matias da Silva e Umberto O. Campos, representando o Centro de Educação

19 Amiguinho Feliz - CEAF; Eva Salet Mendes Joahnn, representando a Pastoral da Criança - CNBB; Dora Neves

20 Moritz, representando o Lions Clube de Blumenau Garcia - LCBG; Miriam Soares Veiga e Maria Clara

21 Cavalli, representando os Conselhos Tutelares do Centro e Garcia, Rejane Wilvert, Maria Regina Cordini

22 Golle, Helena T. Cassaniga Nascimento, Cristiane Barcelos do Programa Inter-Ação. A Coordenadora

23 Geral procedeu a leitura do Edital de Convocação 021/2004, o qual foi aprovado por unanimidade,

24 ficando a ordem do dia com a seguinte seqüência: 1) Momento da Comissão de Finanças e Captação, 2)

25 Palavra Livre. A Coordenadora Geral passou a palavra para a Conselheira Maria Eunice, relatora da

26 Comissão de Finanças e Captação. **1) Momento da Comissão de Finanças e Captação:** A Conselheira Maria

27 Eunice iniciou justificando o motivo da convocação da Reunião Extraordinária, informou que a Conselheira

28 Maria e a Sra. Vera Tillmann Felisberto - Superintendente dos Programas de Proteção e Prevenção da

29 SECRIAD compareceram à reunião da Comissão de Finanças e Captação no dia 09 de novembro, e

30 relataram dificuldades na execução do Espetáculo de Final de Ano do projeto Dança nos Bairros, que este

31 ano terá como tema: O Mundo Pede Água e acontecerá de 23 à 25 de novembro de 2004 às 20horas. A

32 Conselheira Maria Eunice informou que o valor do evento é R\$ 39.802,00 (trinta e nove mil e oitocentos e

33 dois reais) e que através de patrocínio e/ou apoio a SECRIAD e a A.P.P. Associação de Pais e Professores

34 dos alunos do Programa Dança nos Bairros conseguiram: 132 sapatilhas no valor de R\$ 1.742,00 (um mil

35 setecentos e quarenta e dois reais), 55 viagens de ônibus para os ensaios e apresentações no valor de R\$

36 5.200 (cinco mil e duzentos reais), refrigerantes R\$ 1.860,00 (um mil e oitocentos reais), lanches para as

37 crianças no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) através da Prefeitura, Trajes no valor de R\$ 24.000,00

38 (vinte quatro mil reais), aluguel do Teatro Carlos Gomes no valor de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos

39 reais), sendo que a A.P.P. arrecadou R\$ 2.000,00 (dois mil reais), faltando então o valor de R\$ 2.500,00

40 (dois mil e quinhentos reais) para complementar o total do aluguel. Este valor foi solicitado para

41 financiamento através do FIA. A Conselheira Maria comunicou que a organização do evento buscou

42 patrocínio com a Blucredi e com a Samae, porém não obtiveram êxito. A Conselheira Eva Salet questionou

com relação as cinquenta e cinco viagens de ônibus, a Conselheira Maria informou 43 que se tratam de

44 viagens de ida e volta para as crianças deslocarem-se ao local do evento, contabilizou o envolvimento de

45 duas mil crianças na apresentação e algumas delas irão com os pais e familiares. A Conselheira Maria

46 Eunice relatou a posição da Comissão de Finanças e Captação com relação a este financiamento:

47 considerou o trabalho realizado durante todo o ano sobre o tema, a preparação, o planejamento, a

48 expectativa das crianças, o empenho da SECRIAD e APP na busca pela realização do evento e que o valor

49 da solicitação representa apenas cinco por cento do valor total. A Conselheira Maria Eunice informou que

50 a Comissão de Finanças e Captação é favorável ao Financiamento do valor de R\$ 2.500,00 (dois mil e

51 quinhentos reais). A Conselheira Carla refletiu com os Conselheiros o fato de este momento ser único e

52 especial para cada criança, é o resultado final de um trabalho realizado durante todo o ano. A Conselheira

53 Dora questionou o alto valor do evento e sobretudo a escolha de um local com alto custo no aluguel e que

54 não condiz com a realidade em que as crianças vivem. A Conselheira Maria esclareceu que neste projeto

55 são trabalhadas as oportunidades, que o Teatro Carlos Gomes é o único espaço em Blumenau que oferece

56 a estrutura que necessita um evento deste porte e para os que trabalham e atuam no evento é o resultado

57 de um trabalho de dez anos. A Conselheira Patrícia expôs que a questão é de ordem, pois todo o

58 financiamento de projeto deve ser solicitado através de abertura de Edital de Financiamento ou quando

59 for ação do CMDCA, e questiona os Conselheiros se esta será incorporada como uma ação do Conselho. A

60 Conselheira Patrícia questionou ainda se a organização do Evento procurou ver a possibilidade de realizá-lo nos pavilhões da Proeb e por tratar-se de um momento de transição, não há como saber se haverá

61 repasse de recursos em janeiro/2005, a Conselheira citou a garantia do subsídio familiar como prioridade,

62 pois acredita ser este um prejuízo maior para a família, se não houver repasse de recurso. O Conselheiro

63 Alexandre expôs a diferença entre realizar uma apresentação no Teatro e na Proeb, concorda de que o

64 aluguel é caro, mas existe uma expectativa muito grande do artista em apresentar-se num espaço como

65 do Teatro e sua opinião é de que o Conselho poderia presentear as crianças com esta ação, questionou se

66 o valor de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) compromete o repasse do Subsídio Financeiro, se não

67 for esta a questão, não vê motivos para o Conselho não financiar. O Conselheiro mencionou a satisfação

68 das famílias que tiveram oportunidade de assistir a uma apresentação de seus filhos no Teatro. A

69 Conselheira Patrícia colocou o fato de não representar falta de “status” apresentar na Proeb, pois o que

70 importa, na sua opinião, é o resultado do trabalho e reforça a importância da garantia do Subsídio

71 Familiar, que não se trata de negar o financiamento e sim de tentar conseguir um espaço que tenha o

72 custo do aluguel reduzido. A Conselheira Creusa questionou sobre o pagamento de ingressos, se os pais

73 também terão que pagar, e foi respondido que sim. A Conselheira Carla sugeriu que seja solicitado a

74 equipe de transição para que se garanta o pagamento do subsídio financeiro em 2005 e o CMDCA

75 presenteie as crianças com a aprovação deste recurso. A Conselheira Maria reforçou que a SECRIAD,

76 organizou-se para fazer o fechamento dos programas e projetos dentro da expectativa de reduzir os

77 custos, porém o Espetáculo de Final de Ano do Projeto Dança nos Bairros é considerado um diferencial,

78 enfatizou de que se não houver o financiamento a SECRIAD não deixará de realizar o evento, mas que com

79 certeza não terá o mesmo resultado, pois se assim fosse não estariam solicitando recursos ao FIA. A Seguir

80 a Conselheira Maria Eunice apresentou os valores e o saldo do FIA para 2005: que o valor em caixa sem a

81 compra do equipamento de multimídia, aprovado por este Conselho, é de R\$ 12.379,00 (doze mil

82 trezentos e setenta e nove reais), está previsto para esta aquisição aproximadamente R\$ 5.000,00 (cinco

83 mil reais) e restaria em caixa o valor de R\$ 7.379,00 (sete mil trezentos e setenta e nove reais). A

84 Conselheira Andenice questionou e a conselheira Maria respondeu sobre o valor do Subsídio Familiar que é

85 de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais). A Coordenadora Geral colocou que, segundo a Comissão de Finanças não

86 há previsão de gastos para este valor, e que poderá haver repasses por parte do executivo e das empresas

88 no final do ano, relatou que respeita o ponto de vista da Conselheira Patrícia, porém que há um
89 contraponto, que é delicado pôr em discussão o local da apresentação e muitas vezes deixamos de
90 oportunizar momentos importantes como este por conta dos custos. Porém, a Coordenadora Geral
91 considerou que não deva ser cobrado o ingresso e esta questão tem que ser analisada do ponto de vista
92 moral e legal. A Conselheira Patrícia concordou com a Coordenadora Geral, de que as ações financiadas
93 pelo FIA, não podem ser com a finalidade de cobrar ingressos. A Conselheira Maria comunicou que a
94 cobrança de ingressos será para custear o restante do aluguel e o som, alguns conselheiros observaram
95 que o evento não é totalmente financiado pelo CMDCA, o que poderia justificar a cobrança. Os
96 Conselheiros debatem a melhor forma de resolver esta questão. Após o debate, a Coordenadora Geral pôs
97 em votação a proposta apresentada pelos Conselheiros: O financiamento desta ação no valor de R\$
98 2.500,00 com o comprometimento da SECRIAD quanto a garantia da gratuidade de no mínimo de 100
99 ingressos por dia, para as famílias com maior viabilidade financeira. Os Conselheiros aprovaram a proposta
100 por nove votos favoráveis e dois contrários. A seguir, a Conselheira Maria Eunice informou sobre o Edital
101 de Financiamento, que a Coordenação Geral trouxe a proposta sobre a abertura do Edital de
102 Financiamento, ainda para este ano. Porém, a Comissão de Finanças não tem uma posição fechada quanto
103 a esta questão. A Conselheira Eva Salet reforçou que o Conselho não tem certeza do repasse para o
104 próximo ano e sugere que seja lançado em fevereiro. A Coordenadora Geral colocou que o FIA tem que ter
105 uma margem de repasse no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para o próximo ano, podendo ser
106 negociado em doze meses. A Conselheira Maria Eunice informou que alguns itens da resolução deverão ser
107 revistos e não há tempo hábil este ano. Diante destas colocações a plenária decidiu lançar o edital no
108 início do ano de 2005. 2) **Palavra Livre:** A Conselheira Maria convidou a todos os Conselheiros para
109 participar do Espetáculo de Final de Ano do Programa Dança nos Bairros. Nada mais havendo, a
110 Coordenadora Geral deu por encerrada a reunião extraordinária, da qual eu, Cristiane Barcelos, lavei a
111 presente ata, que depois de aprovada será assinada por mim e pelos presentes.
112 Cristiane
Barcelos.....

113
114 Presentes:
115
116 Alexandre Farias.....

117 Maria Packer Weiss.....

118 Maria Eunice M. Bernat.....

119 Miguel M. Alves de Lima.....	
120 Carla Dioriani B. Tamanini.....	
121 Regina Zeferino Weissheimer.....	
122 Andenice Fiamoncini.....	
123 Maria Aparecida de Moraes	
124 Darci Holler Pereira.....	
125 Edna E.E. Gonçalves.....	
126 Vanessa Raquel Cardoso.....	
Patrícia Morastoni Sasse.....	
	127
128 Creusa Matias da Silva.....	
129 Umberto O. Campos.....	
130 Eva Salet Mendes Joahn.....	
131 Dora Neves Moritz.....	
132	
133 Cientes:	
134	
135 Nome: Assinatura:	
136	
137	
138	
139	
140	